



RELATÓRIO ANUAL

2018



TEREZINHA AP. DE LIMA CANDIEIRO
COORDENADORA INTERNACIONAL

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	03
1. DESTAQUES DO TRABALHO.....	03
2. EXPANSÃO – NOVOS CAMPOS OU UNIDADES DE PEPE.....	05
3. DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DA EQUIPE.....	05
4. DEFESA DE DIREITOS – PROTEÇÃO À CRIANÇA.....	06
5. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO.....	07
6. MATERIAL PEDAGÓGICO.....	07
7. DIVULGAÇÃO.....	08
8. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	08
AÇÕES PLANEJADAS QUE PODEM IMPACTAR POSITIVAMENTE NOS PRÓXIMOS RELATÓRIOS.....	09
RESULTADOS ALCANÇADOS até o 4º. Trimestre de 2018.....	09
INDICADORES – 4º. Trimestre de 2018.....	10
AVALIAÇÃO GERAL.....	14
TESTEMUNHO MARCANTE.....	14
AGRADECIMENTOS.....	16

INTRODUÇÃO

Agradecemos a Deus por mais este ano de avanços e desafios. Têm sido um privilégio participar deste ministério do PEPE Internacional e ver os frutos produzidos na vida de tantas crianças ao redor do mundo. Somos gratos também à grande equipe de missionários-educadores e coordenadores comprometidos com esta causa e que tem se dedicado diariamente a este ministério.

1. DESTAQUES DO TRABALHO

Destacamos as bênçãos e algumas questões relevantes:

América do Sul – coordenação regional: Pr. Ruben Gonzalez - O ano de 2018 foi um ano de transição no PEPE América do Sul, com novos coordenadores nacionais (Paraguai e Peru) e um novo coordenador regional, devido ao processo de aposentadoria da missionária Lídia Klava. Mesmo assim, o PEPE segue avançando bem na região. Os novos coordenadores passaram por capacitações para assumir integralmente as funções e têm tido um bom desempenho. No Chile a coordenação nacional aproveita a oportunidade para a produção de músicas infantis para pré-escolares com a introdução de temas relacionados ao currículo. Na Argentina, a coordenadora teve a oportunidade de divulgar o PEPE no Congresso anual de mulheres batistas, o que muito impulsionará o desenvolvimento do Programa no país. No Paraguai, apesar das mudanças administrativas no Ministério da educação, onde o PEPE está inserido, o novo coordenador está progredindo em sua atuação contando com o apoio crescente da liderança da Convenção Batista Paraguaia. No mês de dezembro a Convenção cedeu um espaço especial para o escritório e treinamentos do PEPE. Em todos os países as crianças apresentaram bom desempenho tendo sido realizadas formaturas daquelas que concluíram o programa.

América Central, do Norte e Caribe – coordenação regional: Carmen Ligia Andrade - Apesar da crescente onda de violência na maioria dos países da América central, o PEPE continuou funcionando e muitas crianças foram beneficiadas pelo Programa no ano de 2018, com novas unidades e a vitória do PEPE no México estar se solidificando. Em todos os países realizaram-se cerimônias de formatura das crianças que completaram todo o programa pré-escolar. Este ano contamos com uma nova coordenadora nacional em treinamento na Guatemala. Na maioria dos

países houve aumento de novas unidades de PEPE, especialmente em Honduras. No Haiti houve diminuição do número de unidades devido ao fato do PEPE estar numa fase de transição e reestruturação.

África Austral – coordenação regional: David Fernando Panganhe - Agradecemos a Deus a oportunidade que o coordenador teve de ser capacitado para assumir integralmente a função, além do aprendizado da língua inglesa na África do Sul. O PEPE tem se desenvolvido bem na região, especialmente em Moçambique e atualmente ganhando mais impulso na África do Sul. O último trimestre do ano foi marcado pelas cerimônias de formatura em todos os países onde o PEPE atua (África do Sul, Angola, Moçambique). As formaturas foram organizadas pelas igrejas em cooperação com as famílias, que expressaram sua gratidão por meio de mensagens significativas. Muitos pais e responsáveis foram unânimes em dizer que “ESTE PROGRAMA PEPE VEIO PARA MUDAR A HISTÓRIA DOS NOSSOS FILHOS”. Também houve formatura de missionários educadores que estavam se preparando há um ano, buscando experiência para melhor servir.

África Central – coordenação regional: Fernando dos Santos – Estamos gratos a Deus pela capacitação e desempenho do novo coordenador que também teve oportunidade de fazer curso de inglês, durante o ano, na África do Sul, para melhor desempenhar suas funções. O PEPE na África Central inspira cuidados. No momento temos apenas um país (São Tomé e Príncipe). O novo coordenador teve oportunidade de visitar, realizar capacitação da coordenadora nacional e novos missionários-educadores, assim como avaliar localmente o trabalho. Foram estipuladas metas e esperamos que sejam alcançadas para melhor qualificar o desenvolvimento do programa junto às crianças e comunidades. Algumas mães das crianças da unidade do PEPE em Água-arroz, passaram a frequentar à igreja e estão agradecidas por aquilo que o PEPE vem desenvolvendo na comunidade e na vida dos seus filhos. Segundo o coordenador, foi maravilhoso ouvir da direção do PEPE Nova Canaã que a Igreja passou a ser reconhecida desde o momento em que implantou o Pepe na comunidade, Deus seja louvado.

África Ocidental – coordenação regional: José Ricardo Nascimento – 2018 foi um ano de grandes desafios para o PEPE na África Ocidental, especialmente devido a implementação do Planejamento estratégico do PEPE. Em alguns países como Guiné-Bissau, Guiné Conacri houve transi-

ção e posse de novos coordenadores. As igrejas reagiram ao novo documento de convênio e algumas delas não o renovaram, porém a maioria renovou e entendeu que o novo momento exige mais excelência no trabalho. No Senegal e Cabo Verde o PEPE vem se consolidando e se fortalecendo e, nos demais, apesar das dificuldades conseguiu atingir os objetivos do programa com as crianças.

Sudeste da Ásia – coordenação regional interina: Fernando dos Santos - O PEPE no Timor Leste em 2018 passou por momentos, ao mesmo tempo, muito significativos, como a participação da coordenadora nacional no Encontro de coordenadores na África do Sul, mas também momentos desafiadores como a transição na coordenação nacional e coordenação regional quase ao mesmo tempo. O fator linguístico também é um desafio. Devido a um impedimento de saúde por parte da coordenadora nacional atual, uma nova candidata, missionária educadora, está sendo treinada para assumir interinamente a coordenação nacional. Apesar de tudo isso vemos progresso no desenvolvimento das crianças que foram beneficiadas pelo programa e alcançaram os objetivos educacionais propostos.

2. EXPANSÃO – NOVOS CAMPOS OU UNIDADES DE PEPE

Na maioria dos países houve abertura de novas unidades. Destacamos alguns deles: Na Venezuela e Colômbia há um contínuo crescimento do número de unidades devido, especialmente, ao fator de instabilidade política e econômica. Isto tem promovido uma aproximação maior das pessoas às igrejas. Na Guatemala, Paraguai e Colômbia, tivemos abertura de novas unidades de PEPE em comunidades indígenas, marginalizadas pela sociedade. Foi um testemunho marcante da igreja local. Na África destacamos abertura de novas unidades na Gâmbia, Senegal, Serra Leoa, Cabo Verde e África do Sul. O PEPE tem se expandido e ganhando maior credibilidade nesses países.

3. DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

Em todos os países de atuação do PEPE Internacional foram realizados cursos de formação inicial para novos missionários educadores, para a implantação de novas unidades de PEPE. Também foram realizados cursos de capacitação continuada para os missionários-educadores em atuação, além de encontros nacionais de missionários-educadores, sobre temas rela-

cionados à prática pedagógica. Com relação aos coordenadores, foram realizados encontros regionais para a capacitação de coordenadores nacionais de todos os países em três polos: na África do Sul, Senegal e Equador. O objetivo foi de melhor preparar os coordenadores para a implementação efetiva do Planejamento estratégico do PEPE. Foi compartilhada a nova metodologia do PEPE para a gestão de projetos sociais baseada na metodologia internacional do PMD Pro (Project Managment for Development Professionals). O PEPE investe fortemente na capacitação contínua de toda sua equipe, buscando melhor desenvolvimento dos obreiros.

4. DEFESA DE DIREITOS – PROTEÇÃO À CRIANÇA

Na maioria dos países a violência, a defesa de direitos e a proteção à criança são temas muito pertinentes, pois fazem parte da grande gama de problemas sociais dos diferentes contextos. Em todos os países foram realizadas oficinas e cursos de capacitação de lideranças para a proteção à criança. Em vários países o PEPE se uniu a organizações com os mesmos propósitos. Destacamos a parceria estabelecida entre PEPE Honduras, a

Visão Mundial e a Associação de Cafeteiros de Honduras, para, através do PEPE, resgatar a 187 crianças que estavam sofrendo abusos com trabalho infantil. As crianças eram enviadas pelos próprios pais para trabalhar nas lavouras de café. Em São Tomé e Príncipe, muitas crianças são abandonadas pelos pais, outras são usadas como mãos de obra barata sendo vítimas de todo tipo de violência. Assim, aproveitamos a data de 20 de novembro, criada pela UNICEF para promover os direitos das crianças e realizamos em todas as unidades do PEPE do país uma caminhada com as crianças, usando cartazes com dizeres alusivos à data e lembrando dos direitos de cada criança. Trabalhamos também durante aquela semana o tema Proteção à criança tanto nas atividades pré escolares como em reunião com os pais das crianças e líderes das igrejas. No Sudeste da Ásia, Timor Leste, foi feita a apresentação da Política de Proteção Infantil do PEPE na jornada mundial dos direitos da criança na escola secundária. Missionários educadores da unidade PEPE Dili intermediaram resolução de conflitos familiares, contribuindo para melhor bem estar das crianças naquela sociedade. Em todos os países a questão da Proteção à criança faz parte do currículo de formação dos missionários-educadores e coordena-

res.

5. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Em todos os países o PEPE sempre estimula ações de Desenvolvimento Comunitário. Durante este ano destacamos algumas realizadas: nas Américas, em El Salvador, o PEPE criou uma horta comunitária da qual obtém recursos para o lanche das crianças e também para a venda de produtos e captação de recursos. Além disso, foi realizada plantação de grama, limpeza e sementeira de banana nas dependências das igrejas nas unidades do centro da cidade. O país passou por momentos climáticos muito difíceis e o diretor de uma das unidades de PEPE tomou a decisão de montar caixas de comida para as famílias das crianças, já que há vários que vivem nas margens de rios e córregos, e áreas de difícil acesso. Na Guatemala foram realizadas conferências aos pais das crianças dos PEPEs entre os indígenas ensinando a cuidar corretamente da sua saúde e da saúde dos filhos. Na África, os programas de saúde (Nutrição e POPE – Programa Odontológico de Prevenção Educativa), têm sido programas cuidadosamente desenvolvidos por algumas unidades que trabalham diretamente em parceria com os pais e responsáveis. Os pais têm fornecido as pastas de dentes, as escovas e toalhinhas higiênicas para continuarem a desenvolver o POPE não só nas unidades, mas também em suas casas. Quanto à nutrição, os coordenadores têm trabalhado no sentido de que os missionários educadores compreendam a importância de uma boa nutrição nas unidades. Em Moçambique realizaram uma campanha de proibição de consumo de salgados quimicamente produzidos, produtos esses que já levaram crianças aos hospitais. O incentivo ao cuidado da saúde tem sido constante. Em Guiné-Bissau incentivamos os líderes das igrejas a realizarem projetos de geração de renda, assim como orientamos os missionários-educadores a estudar e iniciar pequenas atividades que gerem recursos para sustento dos seus estudos.

6. MATERIAL PEDAGÓGICO

Em todos os países foram realizados treinamentos continuados e entrega de material pedagógico do PEPE (Kit de manuais). Além disso, todos foram estimulados a criarem novos materiais tanto para o uso dos missionários educadores como dos coordenadores. Nas Américas, a coordenadora do Chile tem se empenhado na criação de novas canções relacionadas aos te-

mas curriculares do PEPE, como também jogos para trabalhar emoções com as crianças. No México a coordenadora criou materiais e cartazes sobre temas variados do dia a dia das crianças. Em Moçambique foi realizado curso sobre o brincar e a brinquedoteca nas unidades de PEPE. Em vários países foi realizada confecção de materiais de apoio para as crianças e ornamentação das salas. Na Gâmbia foi criado o livro de atividades para as crianças. A nível geral trabalhamos na elaboração da apostila de gestão de projetos do PEPE Internacional, baseada na metodologia PMD Pro (Project Management for Development Professionals), com 20 novos documentos necessários à implementação da nova metodologia PEPE.

7. DIVULGAÇÃO

Em todos os países os coordenadores fizeram divulgação do PEPE em igrejas, conferências, assembleias de convenções, encontros de União feminina e buscaram novas parcerias. Foi homologado o documento de parcerias com organizações globais do PEPE internacional. Esta ação ajudará a mapear e melhor formalizar as parcerias com o PEPE a nível nacional, regional e internacional.

8. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em geral, houve um grande esforço por parte dos coordenadores para compreender e implementar o Planejamento estratégico do PEPE Internacional. Todos passaram por capacitação nos encontros de coordenadores regionais e capacitação online mensal sobre gestão de projetos sociais segundo a metodologia do PMD Pro (Project Management Development Professional). Vários dos coordenadores ainda sentem dificuldade na aplicação dos novos conceitos e práticas. Todos reconhecem a importância e necessidade de aprimorar nossas ações e a maioria está comprometida em buscar a excelência. O grande desafio é que estes novos conceitos e ações sejam implementados em cada uma das unidades. O item mais complexo para a implementação é com relação aos padrões de atuação das unidades de PEPE. Verificamos que muitas unidades, especialmente aquelas localizadas nos países mais empobrecidos, terão que trabalhar seriamente para alcançar os padrões, todavia estamos certos de que os padrões serão alcançados e as crianças serão as mais beneficiadas.

AÇÕES PLANEJADAS QUE PODEM IMPACTAR POSITIVAMENTE NOS PRÓXIMOS RELATÓRIOS

Para o próximo trimestre, de 25 a 29 de Março de 2019, planejamentos a realização do primeiro Encontro global do PEPE Network, ou seja um encontro de capacitação, no Rio de Janeiro, reunindo coordenadores do PEPE Internacional e do PEPE Brasil. Será um encontro de alinhamento visionário, capacitação e comunhão. Com relação ao PEPE nos países, as principais ações planejadas que irão impactar positivamente o resultado do trabalho são: a) a renovação efetiva de todos os convênios de cooperação para desenvolvimento do PEPE pelas igrejas locais; b) iniciar o processo de implantação de novas unidades usando as ferramentas do PMD PRO aplicado ao PEPE, processo esse que está sendo orientado a todos; c) realizar o diagnóstico de novas áreas em perspectiva pelos coordenadores nacionais e preparação das igrejas para a realização do levantamento de dados do contexto, antes de iniciar a implantação de uma nova unidade; d) realizar os treinamentos programados: treinamento de novos missionários educadores, a capacitação dos missionários-educadores já atuantes. Um novo desafio que se apresenta é o de capacitar os responsáveis das unidades de PEPE na temática da gestão de projetos sociais. Todas estas ações poderão melhorar muito todo o processo de desenvolvimento das unidades para melhor benefício e desempenho das crianças.

RESULTADOS ALCANÇADOS até o 4º. Trimestre de 2018

PEPE	Países	Unidades	Crianças Beneficiadas	Missionários -Educadores	Coord. Nacionais	Coord. de Área	Líderes de Igrejas Treinados	Famílias Visitadas	Decisões Registradas no ano
Quantidade (Número Absoluto)	29	553	18.420	1.490	28	61	2.777	14.326	16.395
META 2018	32	714	18.757	1.662	32	87	1.921	16.172	8.000
% DE ATINGIMENTO DA META	91%	77%	98%	90%	87%	70%	145%	89%	200%

INDICADORES – 4º. Trimestre de 2018

Lista dos 10 países com menor relação de crianças beneficiadas por unidade	
Países	Relação de Crianças Beneficiadas por Unidade
México	8,0
Equador	8,9
Haiti	9,0
Timor Leste	18,7
República do Togo	19,0
El Salvador	19,1
Venezuela	24,3
Guatemala	24,8
Panamá	25,0
Guiné Bissau	25,2

Lista dos 10 países com maior relação de missionários-educadores por unidade	
Países	Relação de Missionários-Educadores por Unidade
Chile	4,2
Moçambique	4,0
Cabo Verde	3,4
Peru	3,3
Guiné Conacri	3,0
Paraguai	3,0
São Tomé e Príncipe	2,8
Mali	2,8
Bolívia	2,6
México	2,5

Lista dos 10 países com menor relação de crianças beneficiadas por missionários-educadores

Países	Relação de Crianças Beneficiadas por Missionários-Educadores
México	3,20
República do Togo	7,60
Colômbia	7,66
Equador	8,31
Cabo Verde	8,81
Haiti	9,0
Peru	9,51
Mali	10,43
El Salvador	11,13
Timor Leste	11,20

Lista dos 10 países com maior relação de decisões registradas por unidade

Países	Relação de Decisões Registradas por Unidade
Chile	68,18
Paraguai	30,0
Guatemala	16,57
Colômbia	11,0
Haiti	9,0
Venezuela	8,09
Honduras	7,80
Argentina	7,39
República Dominicana	6,0
Equador	5,53

Lista dos 10 países com maior quantidade de unidades implantadas	
Países	Unidades
Moçambique	77
Colômbia	73
Paraguai	61
Venezuela	58
Chile	33
Equador	30
Peru	26
Angola	25
Bolívia	10
Argentina	18
TOTAL	411

Lista dos 10 países com maior número de crianças beneficiadas	
Países	Crianças Beneficiadas
Moçambique	4182
Paraguai	2277
Chile	1581
Venezuela	1407
Colômbia	1272
Angola	1204
Peru	827
Bolívia	700
República Dominicana	553
Senegal	505
TOTAL	14.438

Estes 10 países com maior número de crianças beneficiadas representam **78,76%** do total de crianças beneficiadas.

Lista dos 10 países com o maior número de missionários-educadores	
Países	Missionários-educadores
Moçambique	311
Paraguai	138
Colômbia	166
Chile	138
Venezuela	123
Peru	87
Bolívia	54
Angola	54
Guiné Conacri	37
Argentina	36
Total	1144

Estes 10 países com maior número de missionários-educadores representam **76%** do total da meta estipulada.

Lista dos 10 países com o maior número de decisões registradas – 4º. trimestre	
Países	Decisões Registradas
Chile	2250
Paraguai	1830
Colômbia	803
Venezuela	469
Guatemala	232
Equador	166
Argentina	133
Peru	130

Honduras	78
República Dominicana	78
TOTAL	6.169

AVALIAÇÃO GERAL

Tendo como base o Plano de ação de 2018, o monitoramento contínuo do desenvolvimento do trabalho em cada país e a coleta de dados realizada trimestralmente, constatamos que as metas estabelecidas foram alcançadas sobretudo no terceiro trimestre. No que se refere ao número de crianças beneficiadas ele foi superado no terceiro trimestre, época do ano em que a maioria das unidades funcionam conjuntamente, pois o período letivo varia de acordo com cada país e região geográfica. Na época do quarto trimestre (conforme dados registrados neste relatório), em vários países o ano letivo está começando e as novas crianças estão em fase de serem matriculadas nas unidades. De maneira geral, o impacto causado pelo PEPE tem sido grande, apesar das condições adversas (crise financeira, social e política) de muitos deles. A grande maioria das crianças teve bom aproveitamento e rendimento escolar. Em todas as comunidades os pais e responsáveis demonstraram muita satisfação com os resultados e o desenvolvimento de seus filhos. Quanto aos missionários educadores observamos que as metas aproximaram-se do que foi estipulado. A falta de sustento suficiente e apoio por parte das igrejas locais interferiu na permanência dos missionários educadores, uma vez que necessitam de recursos para seu sustento pessoal e familiar. Este é um grande desafio para as igrejas locais, que são responsáveis pela manutenção do PEPE local. Quanto aos coordenadores, este foi um ano em que receberam maior apoio da Junta de Missões Mundiais. Todos recebem uma ajuda financeira mensal para seu sustento pessoal e despesas administrativas para a realização do trabalho, assim como notebooks. Este foi um ano atípico, pois além de realizar as atividades habituais, muito esforço foi investido na implementação do primeiro Planejamento Estratégico (PE) do PEPE Internacional. Houve um grande investimento na capacitação presencial e online dos coordenadores sobre a gestão de projetos sociais, o que qualificou mais o trabalho e a busca de excelência, que é nosso foco. A implementação do PE causou impacto muito positivo na melhoria dos termos do convênio entre PEPE e igrejas, busca de parcerias, assim como na visitação às famílias das crianças e de-

cisões registradas. A capacitação da equipe do PEPE ajudou os coordenadores a terem melhores critérios para a realização das atividades e coleta das informações. Foi feito levantamento e registro de dados de todas as unidades de PEPE e missionários-educadores, o que nos ajuda num melhor controle e qualificação dos envolvidos no trabalho. Nosso objetivo é que todas as crianças possam desfrutar de um ensino de qualidade e conhecer o amor de Jesus.

TESTEMUNHO MARCANTE

10 ANOS DO PEPE EM SENEGAL

Foi em Sinthiurudje, um pequeno vilarejo muçulmano da etnia Pular na região Sul do país, que em 2007 a primeira unidade do PEPE começou a levar esperança para as crianças do Senegal. Em 2010 uma segunda unidade foi aberta na cidade de Kedugu. Estas duas unidades foram parte do trabalho de equipes de Radicais e funcionaram durante o período em que as equipes permaneceram nas respectivas localidades; sendo que a unidade de Kedugu continuou por mais dois anos com obreiros locais. Em 2011 foi estabelecida uma coordenação nacional interina do PEPE e neste mesmo ano também foi implantada a unidade Dund Gi na cidade de Mbour com o objetivo de servir de modelo para outras unidades que nasceriam depois.

Em 2013 iniciou-se o treinamento de uma coordenadora nacional autóctone e a partir de então outras igrejas e missões firmaram parceria com o programa que hoje conta com 12 unidades em funcionamento e um grande potencial de expansão.

A igreja senegalesa ainda é pequena e em algumas regiões a presença evangélica é quase inexistente. Muitas vezes faltam-nos recursos financeiro e humano. Às vezes, unidades não são abertas porque nas igrejas locais não encontramos ME's com nível educacional necessário para servir nas várias unidades do PEPE. O desafio é enviar ME de uma determinada igreja para servir em outras localidades, principalmente no interior. Trabalhamos com um lema que expressa o DNA missionário "cada igreja uma unidade do PEPE e cada unidade do PEPE uma igreja".

Ao longo destes dez anos muitas crianças passaram pelas unidades do PEPE espalhadas pelo País. Elas chegam cheias de vida em seus pequenos passinhos e são acolhidas com muito carinho e expressão do amor de Cristo. Vivem anos de descoberta e desenvolvimento recebendo u-

ma educação de qualidade. Quando partem levam consigo a semente do evangelho plantada em seus corações.

AGRADECIMENTOS

Somos muito gratos a Deus por tudo que Ele tem feito e por nos permitir participar de Sua obra. Agradecemos todo apoio da Junta de Missões Mundiais por meio da Gerência de Missões, e dos muitos colaboradores fiéis de igrejas que oram e participam deste ministério.

Que continuemos fazendo a terra se alegrar, compartilhando os feitos do Senhor!

A Deus seja a glória!

Terezinha Candieiro
Coordenadora Geral do PEPE Internacional

